

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 27/07/2019

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/07/mestrados-e-doutorados-a-distancia-sao-marco-no-pais.shtml>

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mestrados e doutorados a distância são marco no país

Com ensino online, pós stricto sensu podem chegar a locais remotos e não ficar restrita grandes centros



A Capes, por meio da portaria No 90, de 24 abril de 2019, regulamenta a oferta de pós-graduação stricto sensu a distância, o que significa a possibilidade de levar cursos de [mestrado e doutorado](#) a diferentes contextos e realidades geográficas e sociais, o que é um grande marco em nosso país.

A educação a distância está intimamente ligada ao uso das mais [diversas tecnologias](#), o que possibilita uma infinidade de benefícios, inclusive em se tratando de pós-graduação stricto sensu. Um deles é o fato de a educação poder chegar a locais remotos e não ficar restrita aos grandes centros, o que é uma das metas do PNE (Plano Nacional de Educação).

Também é uma grande oportunidade para quem trabalha e não consegue frequentar os cursos presenciais em horários convencionais. Não podemos ainda esquecer que as pessoas aprendem de formas diferentes, alguns são mais visuais, outros mais auditivos, alguns mais sequenciais, outros mais globais, e a variedade de recursos tecnológicos favorece os diferentes estilos de aprendizagem, até mesmo aos alunos que possuem algum tipo de deficiência.



Eduardo Knapp/Folhapress

Outra grande vantagem, prevista na portaria da Capes, é a possibilidade de programas de Pós-graduação em formas associativas, inclusive com instituições estrangeiras, beneficiando o processo de internacionalização e permitindo a dupla titulação, o que garante maior inserção dos mestres e doutores no mercado internacional. O meio digital e as diversas tecnologias de informação e de comunicação viabilizam o intercâmbio de docentes e estudantes com um número menor de deslocamentos físicos e favorecem a formação de redes de pesquisa e inovações nos processos formativos.

Entretanto, assim como o Brasil tem uma pós-graduação reconhecida em nível mundial, essa qualidade também deve ser visada para os cursos a distância. Muitas vezes o EaD é associado a um número elevado de vagas, o que efetivamente funciona para alguns tipos de curso, especialmente de curta duração e de autoaprendizagem. Para os demais, o número de [alunos](#) por professor deve ser adequado ao tipo de formação que se pretende.

No caso de programas de mestrado e doutorado, deve-se levar em conta, ainda, a quantidade de alunos que um professor poderá orientar, afinal, não se tratam apenas de cursos, mas de programas completos com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estes fatores serão certamente determinantes para a aprovação ou não de um projeto pela Capes.

Logo, não há que se esperar a oferta de uma pós-graduação stricto sensu a distância de forma massiva, e sim com turmas em torno de 15 a 40 vagas, como é a realidade em países que já possuem seus programas de mestrado e doutorado a distância consolidados. Nesses países também não se observa a atuação de tutores nessa modalidade, e sim a relação direta entre professores e alunos.

Outra questão muito debatida quando se trata de EaD é a exigência ou não de atividades presenciais. Em outros países, nos cursos de pós-graduação stricto sensu a distância há, em geral, uma combinação entre atividades presenciais e a distância, o que não será diferente no Brasil.

A portaria da Capes torna obrigatória a realização, de forma presencial, de atividades como estágios obrigatórios, seminários integrativos, práticas profissionais e avaliações presenciais, em conformidade com o projeto pedagógico e regulamento do curso, assim como pesquisas de campo e atividades de laboratórios, quando se aplicar.

Tais atividades poderão ser realizadas na sede da instituição, em ambiente profissional ou em polos de EaD. Deste modo, os cursos de mestrado e doutorado não serão completamente a distância, e sim com um caráter híbrido ou semipresencial.



Investigação profissional - Os formados neste curso podem atuar como detetive particular autônomo ou em empresas de segurança, além de auxiliar na investigação de crimes, de acordo com a legislação Igor Stevanovic/Adobe Stock/

[LEIA MAIS](#)

É importante lembrar que o trabalho com cursos semipresenciais não é uma novidade para Capes, que já possui algumas experiências pontuais com seus programas em parceria com instituições de ensino superior chamados Proeb - Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica, dos quais fazem parte Profmat, Proletras, Profis, Prohistória, Profbio, Profqui, Prof-artes, Profciamb, Profsocio e Profsept.



A portaria vigente, porém, traz uma abertura a novas propostas com foco na expansão e na consolidação da pós stricto sensu no país, por meio do EaD, de forma responsável e visando garantir a qualidade dos programas, a internacionalização e a inovação na pesquisa e no processo educativo. Neste momento, faz-se necessário sensibilizar os diversos setores da sociedade e as áreas de conhecimento da Capes para a importância da educação a distância nesse processo.

Vanessa Battestin

Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), coordenadora da Pós-Graduação em Informática na Educação (PIE) no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e vice-coordenadora do grupo de trabalho de Institucionalização da EaD do Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica)